

PROJETO INFORMATIZA

RESUMO

O Projeto InformaTlza, como a simbologia de seu nome deixa a sugerir, é um projeto de cunho educativo voltado à formação de recursos humanos, onde o público alvo era a comunidade de estudantes da área de ciências da saúde da UNIR (Universidade Federal de Rondônia) e que a posteriori, pretendia ampliar sua cobertura aos demais cursos da mesma Universidade.

Desta maneira estaríamos atuando para tapar a lacuna da exclusão digital que impedia a que aqueles estudantes pudessem ter um acesso eficaz ao mundo da TI (Tecnologia da Informação) Anexo 1, esta que poderia ser um divisor de água para a qualidade da formação acadêmica destes estudantes. Sem falar nos horizontes que estaríamos ampliando a estes estudantes, pois sabendo-se utilizar recursos da TI, tem-se a oportunidade de chegar a qualquer comunidade do mundo.

Na primeira edição do projeto, por através de um curso presencial, pudemos preparar a 13 novos capacitadores que, por manifestarem grande interesse e capacidade, outorgou-se-lhes a incumbência de dar seguimento ao projeto.

Entretanto, não paramos por ai, também elaboramos outro sites tipo e-learnig para dar assessoria mesmo à distância aos novos capacitadores além de plasmar todo o material de nossa experiência como monitor voluntário para a disciplina de Anatomia Humana. E ficou combinado que este grupo virtual trabalharia para elaborar outros trabalhos de caráter socialmente responsável, e quem sabe: serem os próximos a apresentar um projeto no concurso Saúde Brasil da Águilla!

INDICE	
RESUMO	1
INTRODUÇÃO	3
DESCRIÇÃO	3
JUSTIFICATIVA	3
PRELIMINARES	4
METODOLOGIA	5
PÚBLICO ALVO	6
OBJETIVOS GERAIS	7
OBJETIVO ESPECÍFICO	7
MOD. 1	
OBJETIVO ESPECÍFICO	8
MOD. 2	
RESULTADOS	8
DISCUSSÃO	9
CONCLUSÕES	9
RECOMENDAÇÕES	9
BIBLIOGRAFIA	10
ANEXOS	11

INTRODUÇÃO

Atualmente, na chamada era digital, o futuro profissional da área de saúde convive com um paradigma: tudo o que se esta aprendo hoje pode se tornar supérfluo para quando ele tenha de exercer sua profissão 8.

As comunidades de Estudantes dos chamados centros de excelência vêm demonstrando suas preocupações neste sentido, aderindo-se cada vez mais aos métodos alternativos de educação, como é o caso das Universidades Virtuais^{2,4} onde são empregados o EAD (Ensino a Distância). E hoje existem pesquisas que tentam comprovar a eficácia e vantagens de tais métodos ^{3,7}. Agora, como fazer para incluir digitalmente, comunidades de estudantes das longínquas universidades de um país de dimensões continental como o Brasil, onde as dificuldades quanto a acesso à informação e a falta de recursos econômicos sempre tolhem qualquer iniciativa? Cabe destacar ademais, que estudantes e mesmo profissionais da área da saúde, são especialmente resistentes à adesão a cursos regulares de computação, dada sua falta de tempo, pela dedicação que o curso de graduação e a profissão requerem 1.

Estas e outras limitantes, são os problemas que o projeto InformaTIza propunha-se a resolver. Queríamos que, com a formação de futuros capacitadores (grupos com afinidade de docência), entabulado dentro da metodologia de ensino à distância (EAD), o presente pudesse prover a acadêmicos de todos os cursos, de maneira simples, porém eficaz, os conhecimentos necessários para utilizarem os recursos da TI (Tecnologia da Informação) Anexo 1 e que levassem a diante tais ensinamentos.

DESCRIÇÃO:

O projeto foi uma iniciativa da que mais tarde passou a se chamar: "equipe do Projeto InformaTIza" e era composta por nós: estudantes de medicina da Universidade de Marília-SP que naquele tempo estávamos no período de férias de nosso ano letivo e ministrariamos o curso em parceria com nossos orientadores: Professor Dr. Takeo e Professora Sílvia, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) através do núcleo de Saúde e do Laboratório do departamento de Informática.

JUSTIFICATIVA

Em nosso período de férias, solicitamos para ser monitor voluntário de Anatomia Humana para o mais recente criado: curso de Medicina da UNIR que contava apenas com um ano de implantação. Para nossas aulas, utilizávamos materiais de última geração, como a projeção simultânea em Data Show de filmagem do cadáver contraposto com esquemas tridimensionais do Visible Human Project¹¹ e outros softwares.

Naquele mister, havíamos tido contato também com os demais estudantes da área de saúde (Psicologia e Enfermagem) e pronto perceberíamos que todos aqueles acadêmicos manifestavam grande interesse para utilizar recursos da TI, a despeito de possuírem o conhecimento necessário para tal. Tivemos a idéia de programar um curso intensivo e fazer um convênio com alguma escola local de informática ou em uma Lan House.

Embora a idéia fosse boa, ela foi refratariamente rejeitada e tivemos que abandoná-la porque ela não obedecia algumas premissas importantes que passamos a descrever:

- Curso em uma escola de informática repercutiria em custo e tempo para deslocamento que eles não dispunham.- Como conseguir um horário para o

curso, que permitisse a participação dos outros cursos que também estavam interessados mas tinham horários incomuns?- E os que não podiam inscrever-se agora, mas que pretendiam participar em outra época mais propícia?

- Quadro-1 Premissas importantes para que seja exeqüível a realização de cursos de extensão, segundo entrevista de opinião de estudantes da área de saúde da UNIR. Porto Velho, julho de 2003.

PRELIMINARES:

O curso parecia que já não existiria e os ânimos se desvaneciam. A idéia então como fizera a fênix, ressurgiu das cinzas, recobrou energias, cooptou esforços e adotou o caráter de um projeto, desta vez com planos mais elaborados, compromissos arrojados e propósitos assentado. E assim pudemos elucidar como resolveríamos os problemas e dificuldades apresentadas no quadro-1. E para isso tivemos que adaptar-nos às exigências do perfil socioeconômico do grupo.

E para não deixar que os acadêmicos se arrefecessem, cunhamos um panfleto cujo conteúdo, ratificava a real necessidade e importância de se levar a cabo o projeto.

Lembrávamos que os conhecimentos que eles receberiam exerceria um impacto tanto sobre suas vida estudantil como em sua futura profissão.

Este panfleto que contém a crônica titulada TI na UTI, se encontra no anexo1.

Desta maneira, nascia o Projeto InformaTIza, de propósito educacional, que pretendia formar novos capacitadores para utilização de recursos da TI, com o compromisso de formar novas turmas e expandir a cobertura projeto por toda a Universidade.

Conseguimos a autorização para utilizar o laboratório do departamento de Informática da UNIR, através de sua chefe: Professora Sílvia, que também nos brindou sua participação para ministrar algumas aulas e assessorar-nos em tudo que escapasse aos nossos conhecimentos.

Contamos também com o patrocínio e assessoria do Professor Takeo.

Resolveríamos desta maneira, um problema crucial: o custo.

METODOLOGIA

Reservamos o laboratório de informática da UNIR, num horário do período noturno, pois este seria o único em comum para todos os cursos. Em princípio as aulas estavam marcadas para serem dadas de 19:00 às 22:00, mas muitas vezes tivemos que extrapolar até a meia noite, tamanho era o interesse dos que praticavam e permaneciam inabaláveis, mesmo sabendo de no dia seguinte teriam prova.

Dividimos o curso de capacitação em 2 módulos: um presencial ,outro via Internet.

1º Módulo:

Aulas explicativas-práticas com 1 estudante por máquina no laboratório. Neste módulo o estudante aprenderia os fundamentos de computação e informática, desde o básico ao mais aprofundado, com a ressalva de que eles estavam sendo preparados para serem futuros docentes, daí a necessidade de aprender até o que lhes parecesse detalhe. O ponto fundamental ensinado neste módulo, foi a

utilização da videoconferência, pois com esta ferramenta poderíamos dar a assistência à distância como estava previsto no projeto.

Fornecemos a cada um dos participantes um CD-ROM, que continha vários softwares tipo Freeware e principalmente nossas apostilas eletrônicas que havíamos elaborado para o curso para que o estudante pudesse estudar e praticar em qualquer horário, segundo sua conveniência. Nas aulas os estudantes aprendiam praticando nas nossas próprias apostilas, ademais de utilizarmos os recursos audiovisuais de tecnologia de ponta como: Data show, notebook, web cam, scanner para sua familiarização. Todos com acesso à Internet conectados ao servidor da UNIR

2º Módulo:

O módulo 2 adotaria o caráter de um curso de EAD (ensino à distância).

Criaríamos um site, além do material que nele se hospedaria, dentro do modelo de e-learning (ensino eletrônico) e WBL9 (Web Based Learning) onde os estudantes fariam uso das ferramentas das quais já estariam familiarizados e capacitados pelo módulo anterior e ademais teriam assessoria on-line, pois já sabiam fazer uso da videoconferência!

Ao cabo dos 2 módulos o acadêmico poderia imprimir o seu certificado pela Internet e estaria habilitado a ser capacitador para novos curso.

PÚBLICO ALVO

Estudantes de medicina do 2º período. Estudantes de enfermagem do 1º período e de psicologia do 2º período. Os próximos cursos seriam abertos a todos os cursos.

Foi importante escolher estudantes que estavam iniciando, pois estes com certeza permaneceriam mais tempo na faculdade e assim asseguraríamos a continuidade do projeto.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar estudantes do curso de medicina, psicologia e enfermagem para utilização de recursos da TI para a maximização do estudo de seu curso de graduação. Para que com isso eles tenham uma maior bagagem de conhecimento e preparo para sua futura vida profissional. Fomentar a que os estudantes possam ser futuros capacitadores e dêem continuidade ao projeto, aumentando a cobertura do presente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º MÓDULO (BÁSICO DA COMPUTAÇÃO)

Ensinar os componentes e manejo básico de um computador e periféricos multimídia.

Ensinar a utilização dos diferentes browsers, e-mails e webpage e outros softwares.

Ensinar o funcionamento de uma web-cam e como se faz uma videoconferência.

Ensinar a utilizar sites de e-learning na área de computação, da saúde e de outros sites de WBL (Web Based Learning)9 afins.

Utilizar Cd-rom de RBL (Recurse Based Learning) e softwares como: dicionários, enciclopédias, apostilas eletrônicas, etc.

Conhecer quais as perspectivas para o 2º Módulo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º MÓDULO (APLICANDO A COMPUTAÇÃO)

Aprender as aplicabilidades da computação e informática ao estudo e à profissão: 1. Recursos disponíveis para minha vida estudantil. Softwares da área de ciências da saúde. Como manejar alguns Hardwares e Softwares que maximizariam meus estudos- Scanner - curso de datilografia eletrônica- Tradutores - dicionários eletrônicos - Data Show - processamento de imagemc. Bibliotecas Virtuais- Como pesquisar no banco de dados da BIREME/OPAS - Outras bibliotecasd. Periódicos, jornais, newslater, revistas científicas e Informática médica.e. Telemedicinaf. Desenvolvimento de softwares em sua Universidade. 2. Recursos para minha futura vida profissionala. Notebookb. Handheld e PDA (Palm Top)c. Mobilidade (Wire Less, Blue Tooth)d. Telemedicina "Mais importante que possuir alguma ferramenta é saber como usá-la, o intangível - o conhecimento- é seu bem mais precioso!"

RESULTADOS

Dos 15 participantes inicialmente inscrito, somente 5 manifestaram possuir conhecimentos prévios sobre computação e apenas 3 possuíam computador em sua casa.

O índice de conclusão do 1º módulo foi de 86,66%, pois 13 participantes chegaram a concluir totalmente o curso.

A avaliação do aprendizado foi demonstrada na prática: todos os 13 participantes puderam resolver os exercícios das apostilas eletrônicas e também dos sites de WBL. Eles também fizeram simulações videoconferências e interagiram entre si.

Também fizemos um simulado de uma palestra à distância, onde o professor Takeo, que se encontrava do outro lado da cidade, pôde interagir com seus estudantes, trocando imagens, textos e fazendo correções on-line.

Atuando em conjunto e canalizando os conhecimentos do projeto chegamos a construir um Home Page para o professor Takeo dentro do servidor da UNIR e hoje toda comunidade de estudantes da área de ciências da saúde (Medicina, Psicologia, Enfermagem, Educação Física), estão beneficiados com estes novos recursos, visto que este mesmo professor dita a disciplina para estes demais cursos da UNIR.

Eles agora encontram todo o material das aulas do professor Takeo acessível no site: www.unir.br/~takeo e não precisam mais perder tempo para copiar e desenhar as complicadas ilustrações de Anatomia Humana. Basta ir até o laboratório de informática ou a biblioteca, fazer download ou imprimir.

DISCUSSÃO:

Nosso índice de desistência se assemelhou com os de outras iniciativas como a da UFPA6 e USP7 e já eram esperados, dado o tempo que o curso requeria.

Os critérios, ferramentas, recursos e método de avaliação utilizados para o nosso curso de e-learning , foram de mesma qualidade dos que são oferecidos em outros sites de renome como os da www.bibliomeb.com.br, www.webaula.com.br , www.webschool.com.br e até mesmo cursos presenciais como os da BIREME oferecido na Biblioteca Central da UNIFESP.

Porém com a vantagem de terem sido confeccionados por nossa própria equipe e de custarem uma fração do que é cobrado para se fazer os cursos nos exemplos mencionados anteriormente.

CONCLUSÃO:

Pensamos que o projeto InformaTIza, se levado a diante, influirá na comunidade da UNIR, tanto discente como docente para criar um novo Modus vivendis.

Ou pelo menos, como dizia o professor Sigulem5 da UNIFESP, despertará a necessidade de incorporar os novos paradigmas que o advento da TI nos trouxe:

- Que o aluno mude o papel de absorvedor de informação para o de responsável pelo seu aprendizado. Que o professor o de transmissor de informação para o de tutor/guia do processo do aprendizado. Felizmente a TI também trás consigo as respostas para sua incorporação:
- ferramentas como: EAD, e-learning, WBL, RBL, apostila eletrônicas e CD-ROM somam-se ao arsenal hoje disponível e acessível aos que possuem o conhecimento para usá-las. Complicado? Através do Projeto InformaTIza tivemos a oportunidade de comprovar o quão fácil eram de manipular, sem deixar de ser ao mesmo tempo, exequíveis desde o ponto de vista econômico, sócio e cultural.

RECOMENDAÇÕES

Pretendemos disponibilizar gratuitamente nosso material e experiência do projeto InformaTIza. Futuramente acessível em www.unir.br/~informatiza

Para que todo e qualquer estudante que deseje aprender a utilizar os recursos da TI possa implantar em sua escola o modelo do nosso projeto.

Tudo que o Projeto InformaTIza precisa, seria de divulgação e propaganda.

FICHA TÉCNICA

INSTITUIÇÃO

Universidade de Marília

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Carlos Takeo Okamura; Silvia Rissino

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Leandro Augusto de Sá; Marcos Massao Okamura

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Leandro Augusto de Sá

Av. Dr. Adhemário de Toledo, 575 - Jd. Universitário

Marília - SP

Cep:17514-270

Tel: (14) 9128.2063

E-mail: drleau@hotmail.com